

Rendimento de todas as fontes 2023

**PNAD**  
contínua

ISBN 978-85-240-4611-7  
© IBGE, 2024

19 de abril de 2024

# Rendimento de todas as fontes

## - Rendimento de trabalho

## - Rendimento de outras fontes:

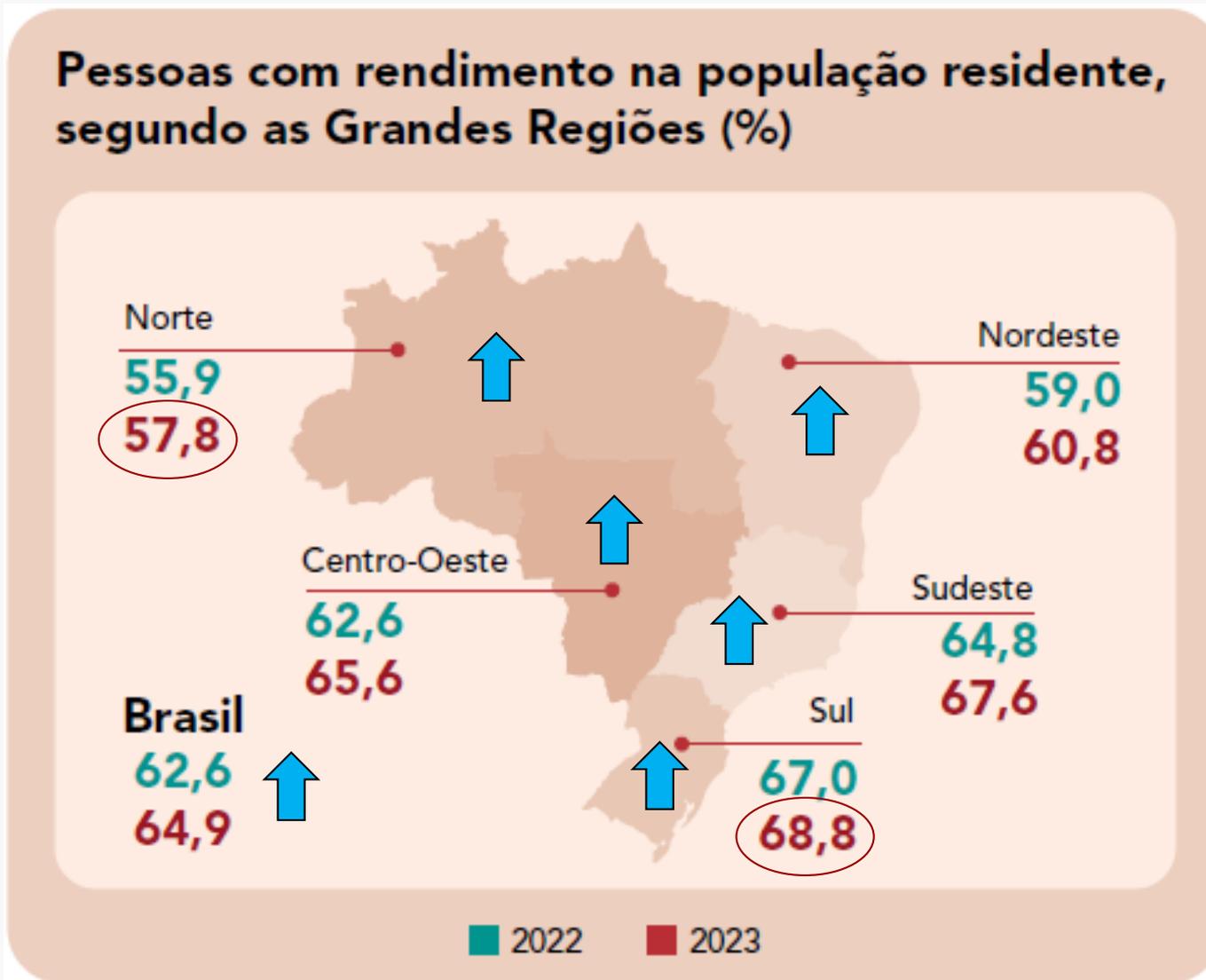
- aposentadoria e pensão
- aluguel e arrendamento
- pensão alimentícia, doação e mesada de não morador
- programas sociais de transferência de renda (BPC-LOAS, Bolsa Família e outros programas sociais do governo)
- \* • seguro desemprego e seguro defeso
- \* • rentabilidade de aplicações financeiras, bolsas de estudos, direitos autorais, exploração de patentes etc.



## \* Outros rendimentos

# Rendimento de todas as fontes

(População residente com rendimento)

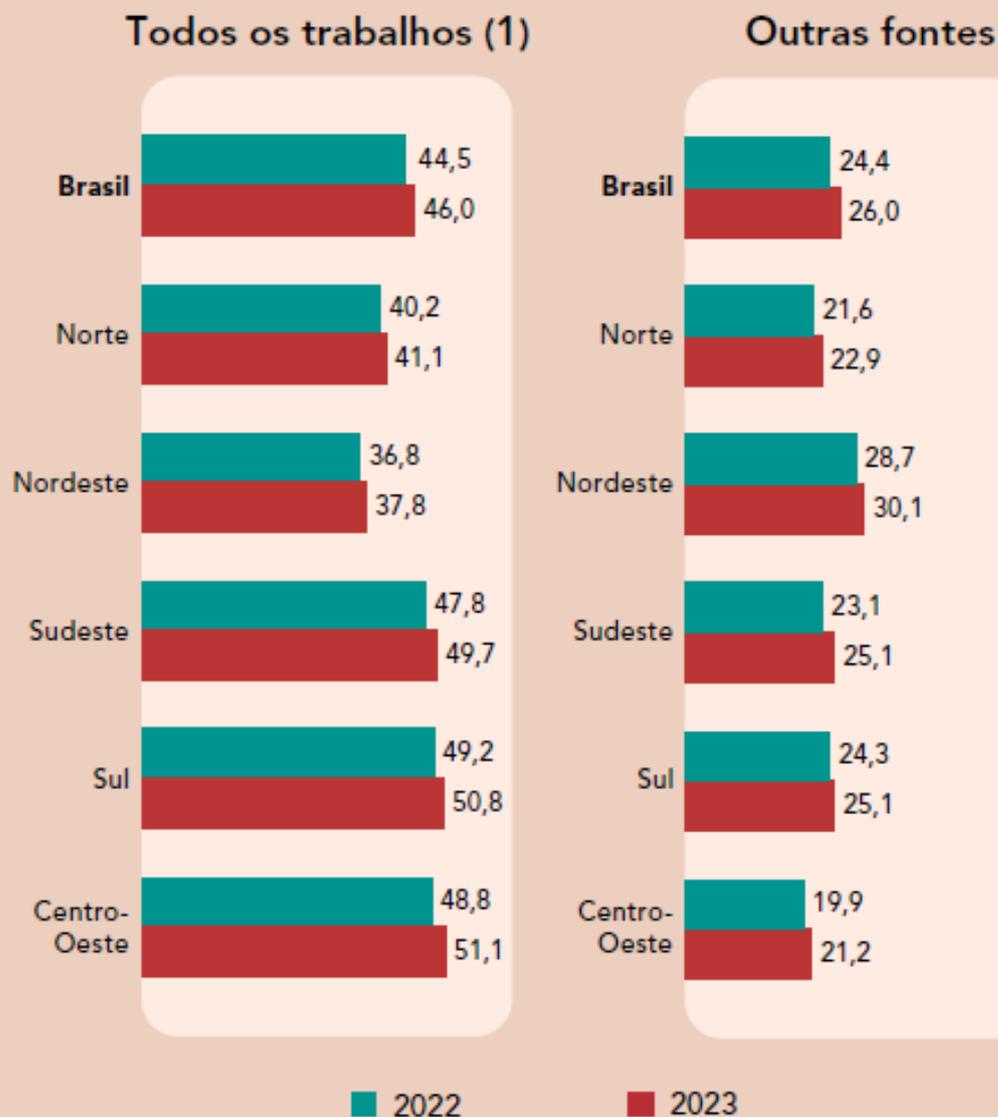


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022-2023.

Nota: Dados consolidados de quintas visitas em 2022, e de primeiras visitas em 2023.

→ Em 2023, no País, 140,0 milhões de pessoas possuíam algum tipo de rendimento, o que corresponde a 64,9% da população.

## Pessoas com rendimento na população residente, por tipo de rendimento, segundo as Grandes Regiões (%)



→ Aumento da parcela da população com **rendimento do trabalho**, tendência observada desde 2021, após forte queda em 2020. Em 2019 eram 44,3%.

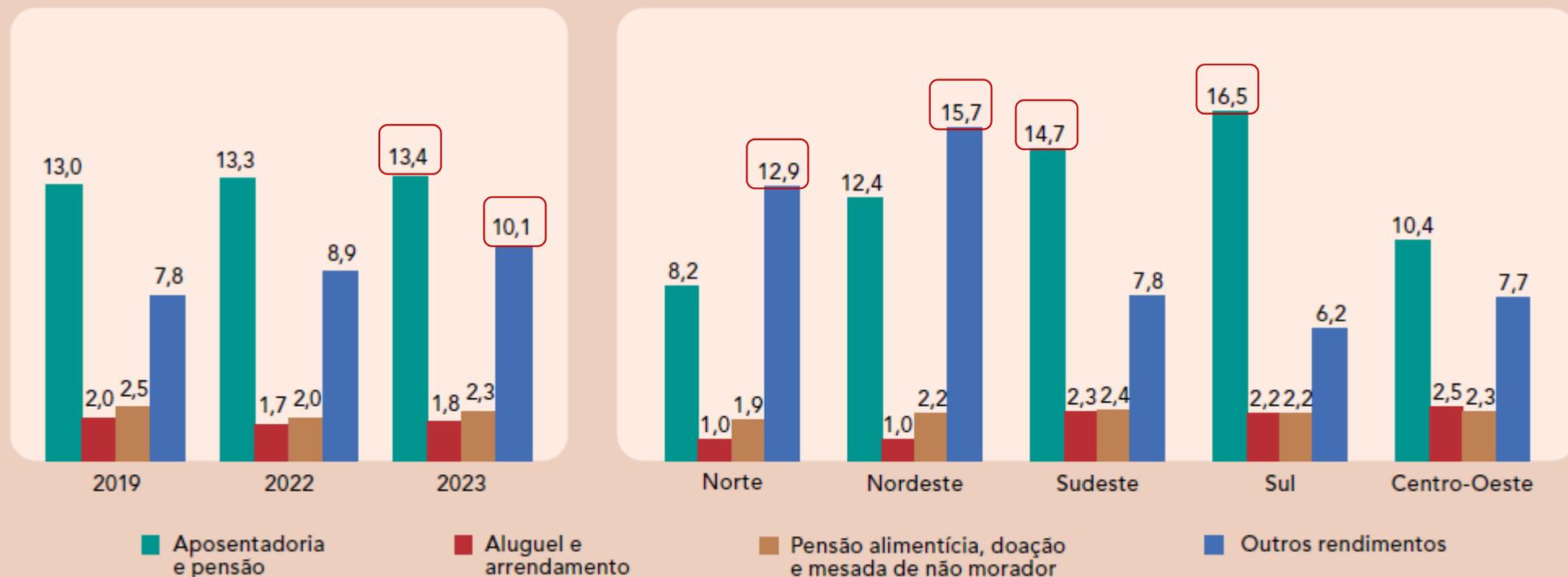
→ O percentual da população recebendo **rendimento de outras fontes** também cresceu, mantendo-se em nível superior ao observado no período anterior à pandemia de COVID-19. Em 2019, eram 23,6%.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022-2023.

Nota: Dados consolidados de quintas visitas em 2022, e de primeiras visitas em 2023.

(1) Rendimento habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade.

## Pessoas com rendimento proveniente de outras fontes, na população residente, por tipo de rendimento (%)

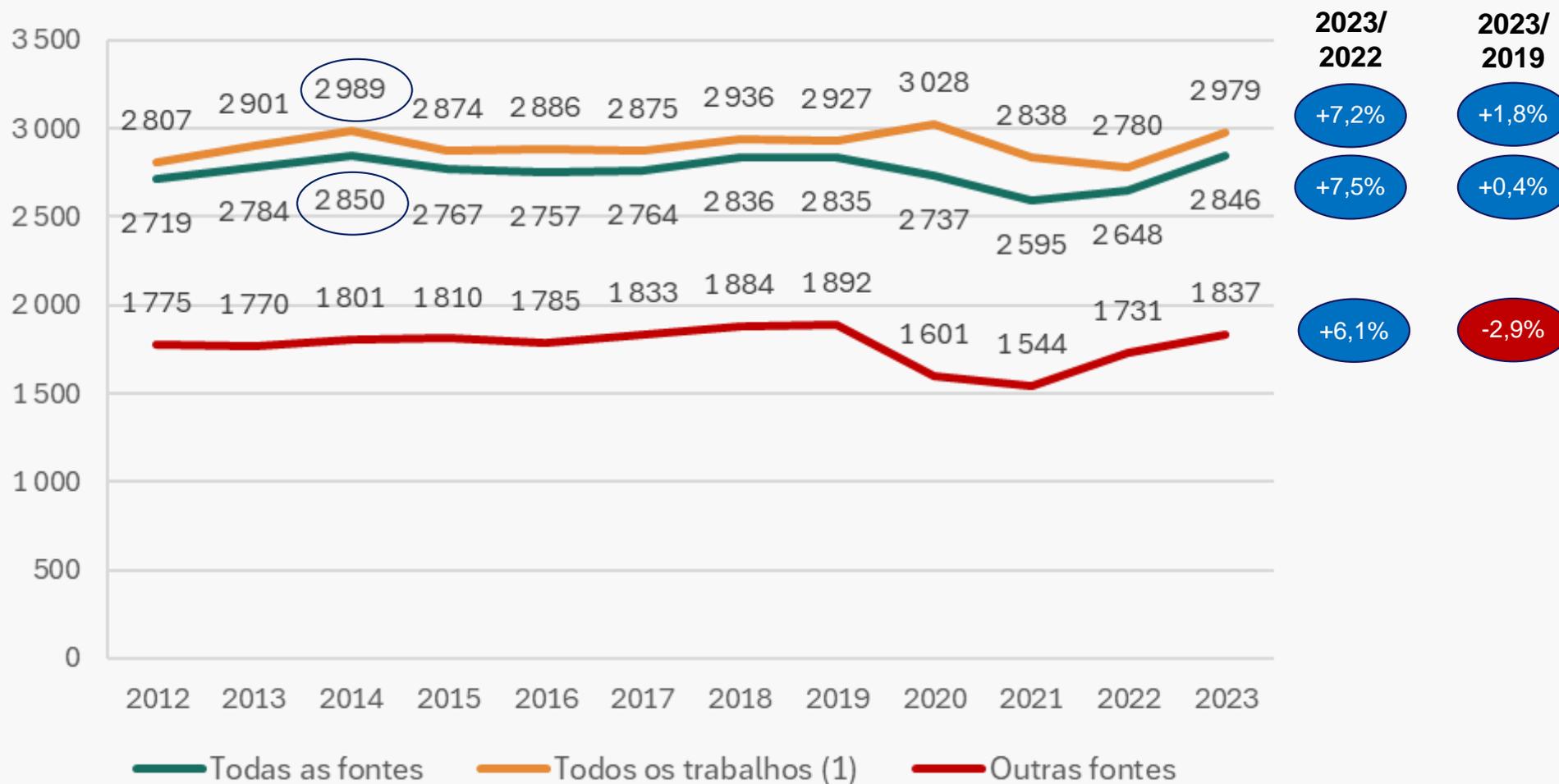
Brasil  
2022-2023Grandes Regiões  
2023

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019/2023.

Nota: Dados consolidados de primeiras visitas em 2019 e 2023, e de quintas visitas em 2022.

- Entre 2022 e 2023, destaca-se o aumento da proporção da população recebendo **outros rendimentos**.
- As Regiões Norte e Nordeste tinham maior proporção de pessoas com **outros rendimentos**, superando aposentadorias e pensões.

# Rendimento médio mensal real da população residente com rendimento, por tipo de rendimento (R\$) - Brasil



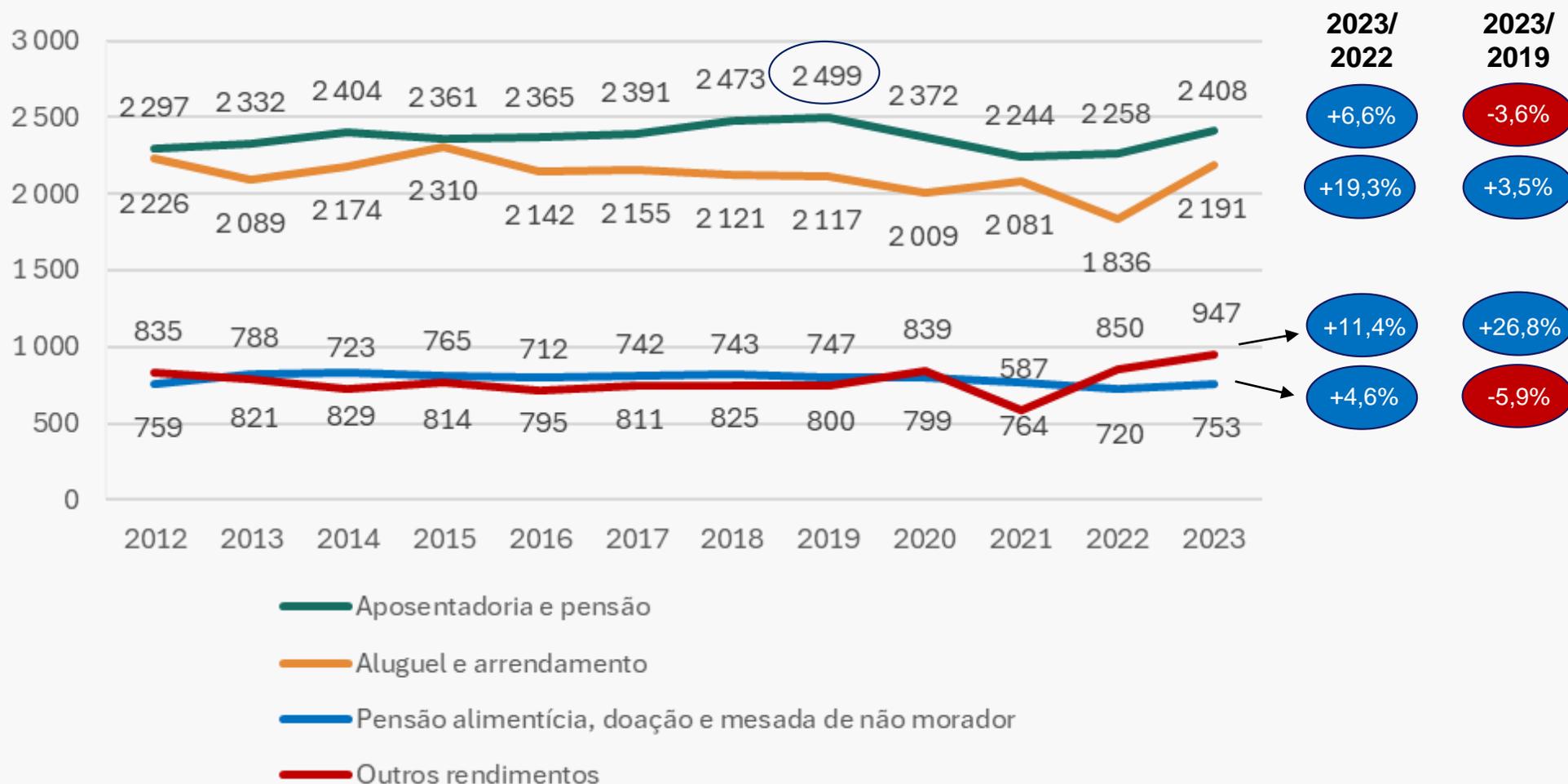
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2023.

Notas: 1. A preços médios de 2023.

2. Dados consolidados de primeiras visitas no período 2012-2019 e em 2023, e de quintas visitas no período 2020-2022.

(1) Rendimento habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade.

# Rendimento médio mensal real de Outras fontes da população residente com rendimento, por tipo de rendimento (R\$) - Brasil



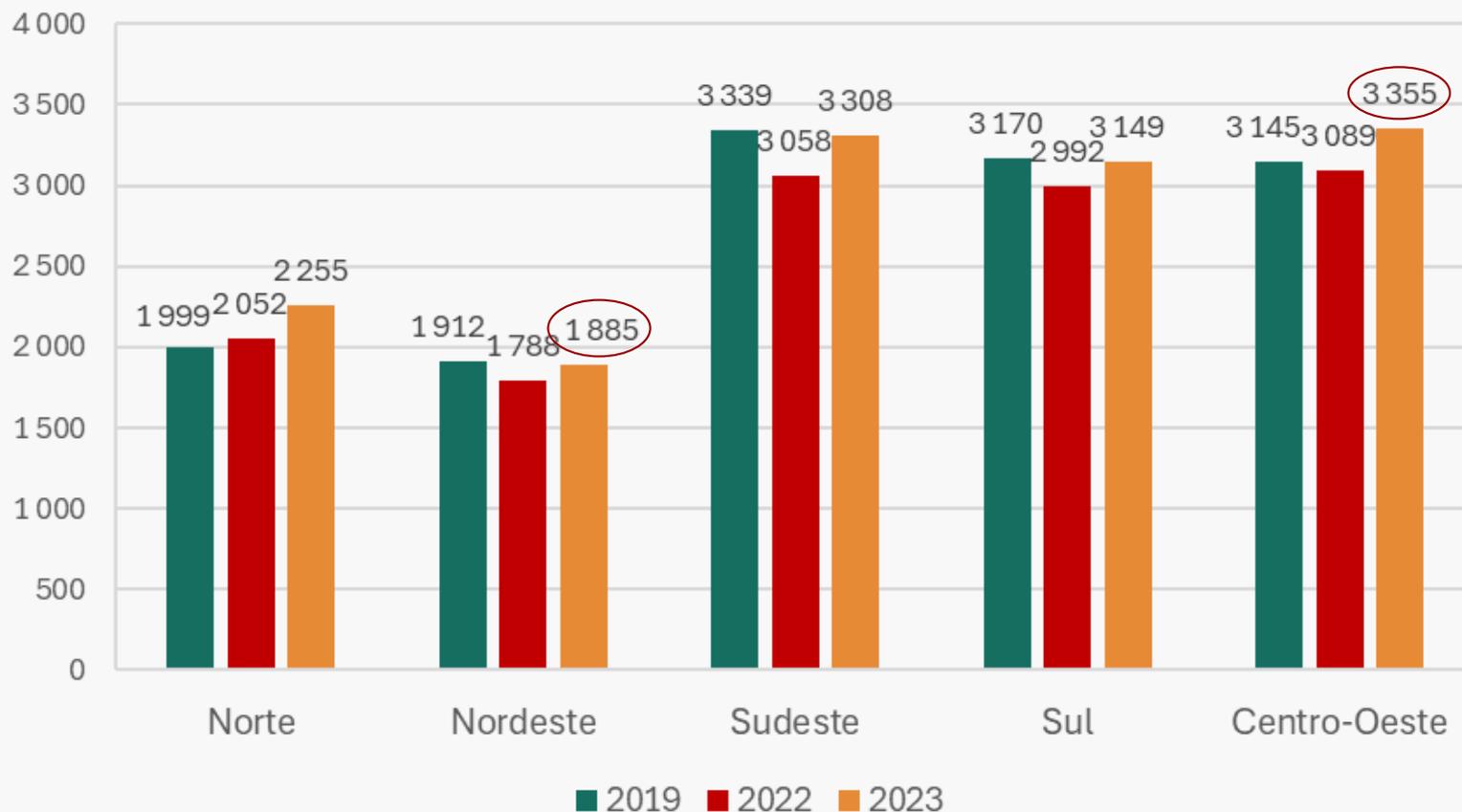
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2023.

Notas: 1. A preços médios de 2023.

2. Dados consolidados de primeiras visitas no período 2012-2019 e em 2023, e de quintas visitas no período 2020-2022.

→ Em 2023, o componente **Outros rendimentos** teve o maior valor da série histórica.

## Rendimento médio mensal real de todas as fontes da população residente com rendimento, por Grande Região (R\$)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2023.

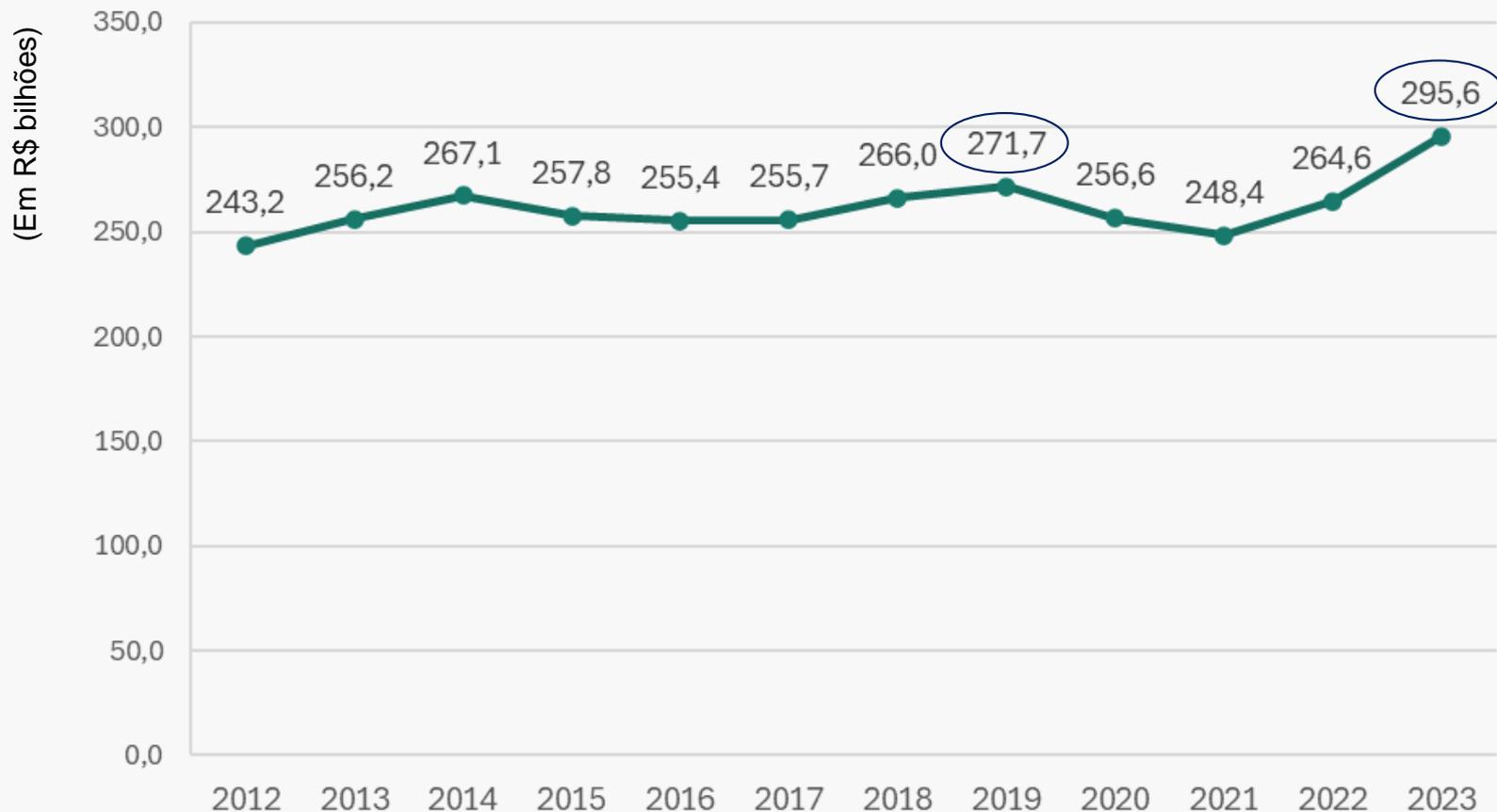
Notas: 1. A preços médios de 2023. 2. Dados consolidados de primeiras visitas em 2019 e 2023, e de quintas visitas em 2022.

- De 2022 para 2023, todas as Grandes Regiões registraram aumento do **rendimento de todas as fontes**, com a maior elevação ocorrendo na Região Norte (9,9%).
- Em comparação com 2019, apenas as Regiões Norte (12,8%) e Centro-Oeste (6,7%) apresentaram crescimento desse rendimento.

# **Rendimento do trabalho**

**(Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento)**

# Massa do rendimento mensal real, habitualmente recebido, de todos os trabalhos (R\$ bilhões) - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2023.

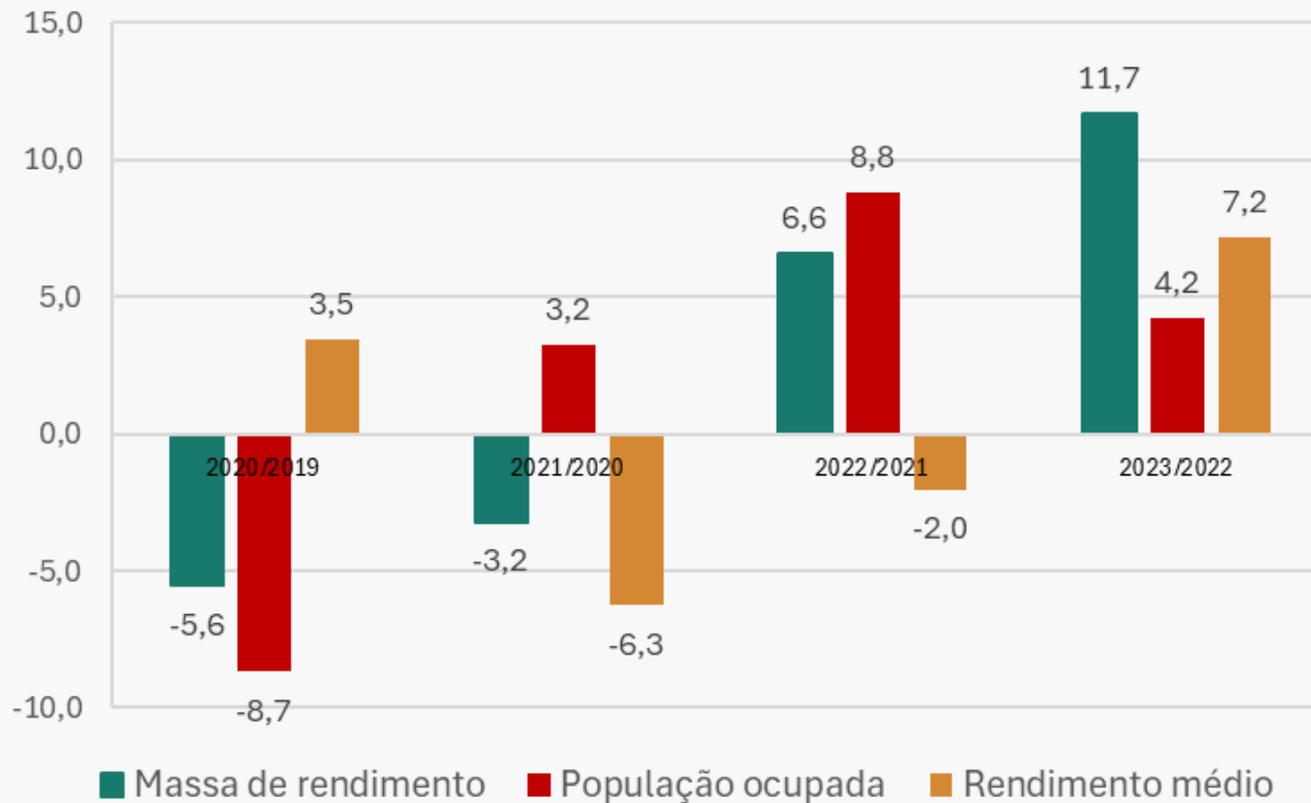
Notas: 1. A preços médios de 2023. 2. Rendimento habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade.

3. Dados consolidados de primeiras visitas no período 2012-2019 e em 2023, e de quintas visitas em 2022.

- Em 2022, inicia-se a recuperação da **massa de rendimento de todos os trabalhos**.
- Essa tendência se manteve em 2023, ultrapassando o valor estimado para 2019 e atingindo o **maior valor da série histórica da PNAD Contínua**.

# Variação anual da massa do rendimento mensal real, habitualmente recebido, de todos os trabalhos – 2019-2023 - Brasil

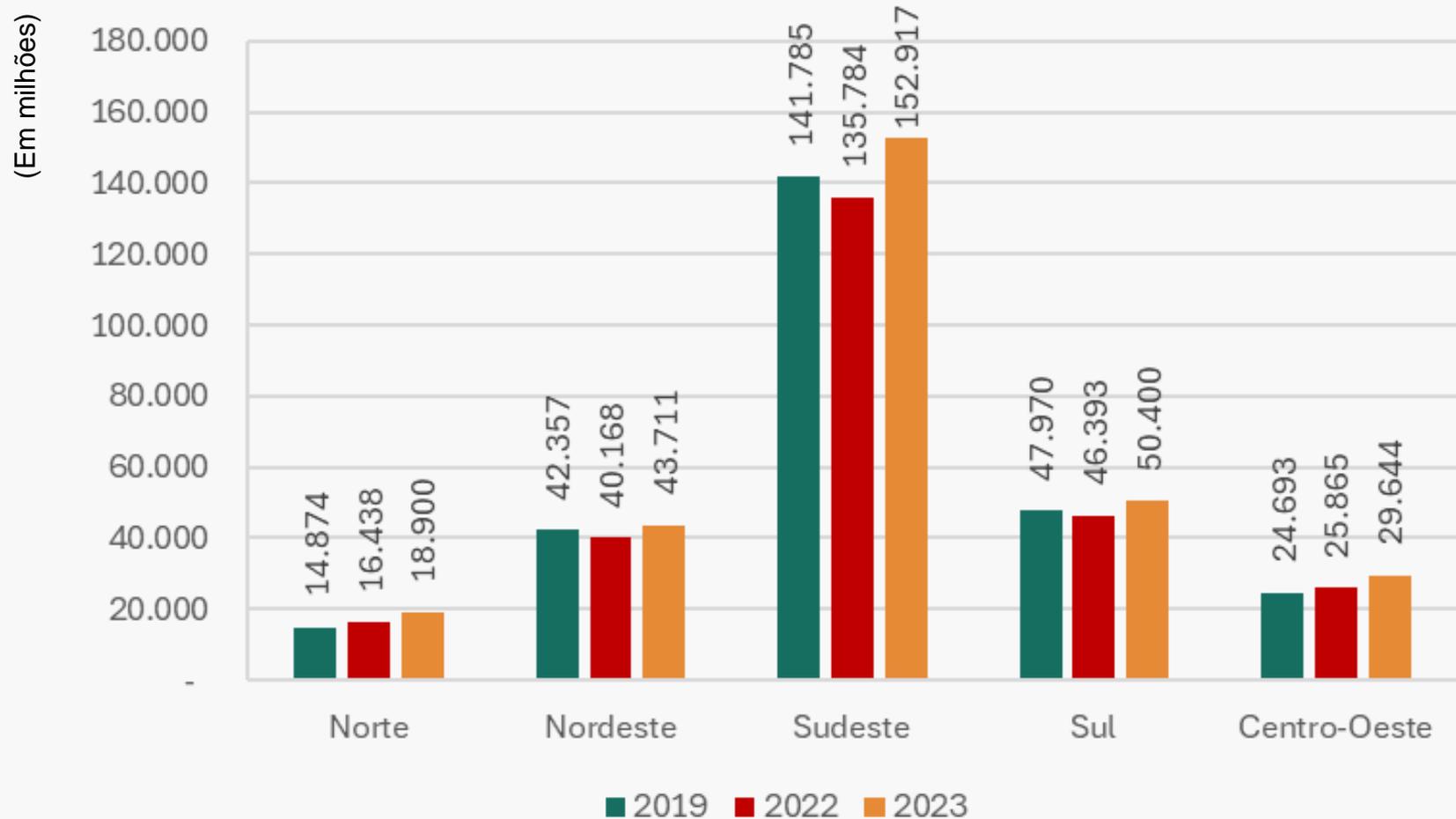
## Variação (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2014/2023.

- Entre 2022 e 2023, a **população ocupada com rendimento** cresceu 4,2%, passando de 95,2 milhões para 99,2 milhões de pessoas.
- Em comparação a 2019 (92,8 milhões de ocupados), a expansão foi de 6,4 milhões de pessoas ocupadas com rendimento.

# Massa do rendimento mensal real, habitualmente recebido, de todos os trabalhos, Grandes Regiões



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2023.

Notas: 1. A preços médios de 2023. 2. Rendimento habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade.

3. Dados consolidados de primeiras visitas em 2019 e 2023, e de quintas visitas em 2022.

→ Crescimento da **massa de rendimento do trabalho** em todas as Grande Regiões, tanto em relação a 2022 quanto a 2019, destacando-se as Regiões Norte e Centro-Oeste.

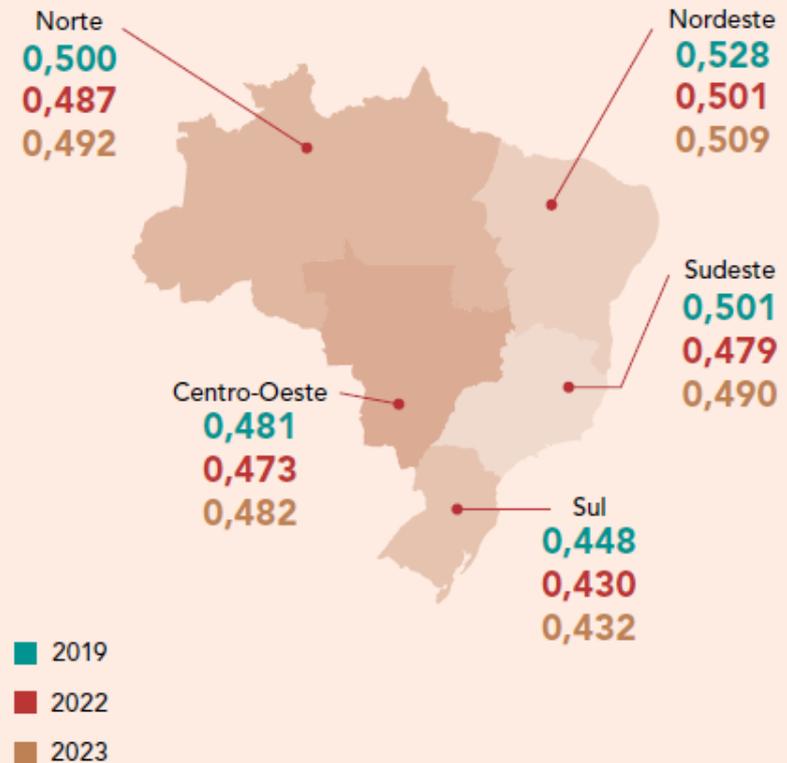
## Índice de Gini do rendimento médio de todos os trabalhos

### Brasil

2012	2013	2014	2015	2016	2017
0,504	0,499	0,497	0,490	0,498	0,498
2018	2019	2020	2021	2022	2023
0,506	0,506	0,500	0,499	0,486	0,494



### Grandes Regiões



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2023.

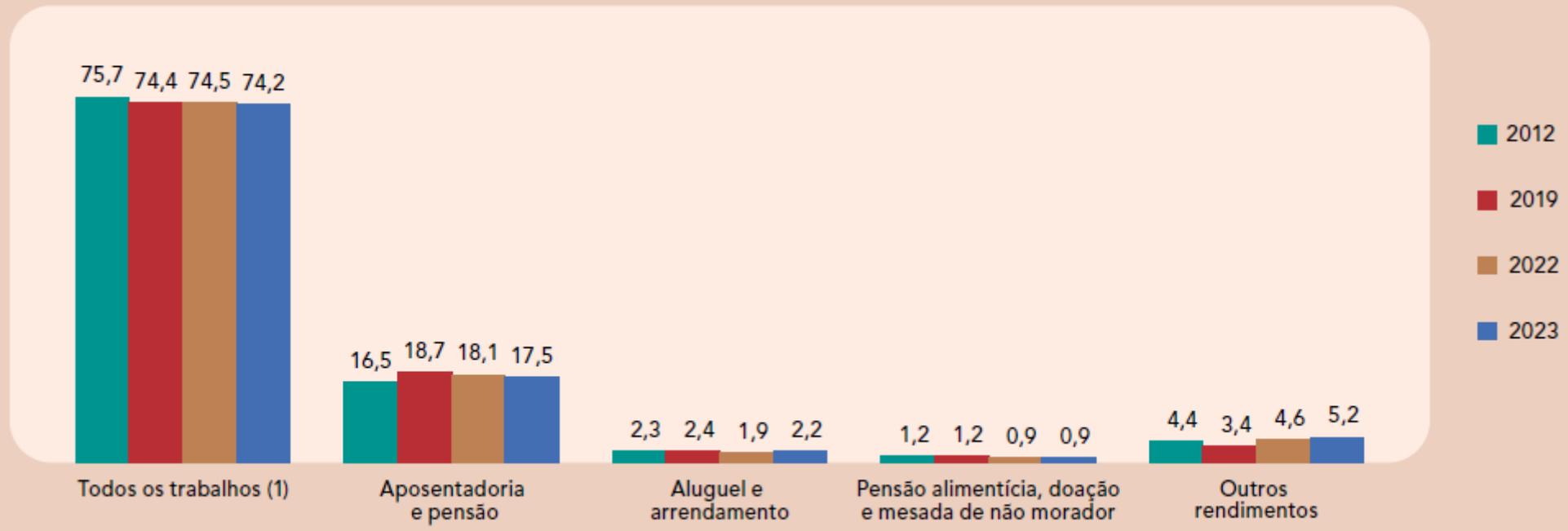
Notas: 1. A preços médios do ano. 2. Rendimento habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade.

3. Dados consolidados de primeiras visitas no período 2012-2019 e em 2023, e de quintas visitas no período 2020-2022.

→ A Região Sul (0,432) permaneceu com o menor valor do **índice de Gini** do trabalho, enquanto a Região Nordeste (0,509) apresentou o maior, mantendo-se como a Região com a **distribuição de rendimentos do trabalho** mais desigual do País.

# Rendimento domiciliar *per capita*

## Participação na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, segundo o tipo de rendimento (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2023.

Notas: 1. A preços médios do ano. 2. Dados consolidados de primeiras visitas em 2012, 2019 e 2023, e de quintas visitas em 2022.

(1) Rendimento habitualmente recebido pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade.

- A parcela do **rendimento de todos os trabalhos** no rendimento domiciliar *per capita* apresentou pequena variação negativa no período, apesar do aumento considerável da massa de rendimentos do trabalho em 2023.
- O ligeiro aumento do peso do **rendimento de outras fontes** no rendimento domiciliar *per capita* foi puxado, principalmente, pelos **Outros rendimentos**.

## Participação percentual na composição do rendimento médio mensal real domiciliar per capita, por Grandes Regiões, segundo o tipo de rendimento (%)

Tipo de rendimento	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Todos os trabalhos (1)	74,2	76,3	65,7	75,3	75,6	79,3
Outras fontes	25,8	23,7	34,3	24,7	24,4	20,7
Aposentadoria e pensão	17,5	13,3	21,4	17,4	17,6	13,9
Aluguel e arrendamento	2,2	1,1	1,3	2,4	2,7	2,6
Pensão alimentícia, doação, mesada de não morador	0,9	0,8	0,9	1,0	0,8	0,8
Outros rendimentos	5,2	8,5	10,8	3,9	3,2	3,3

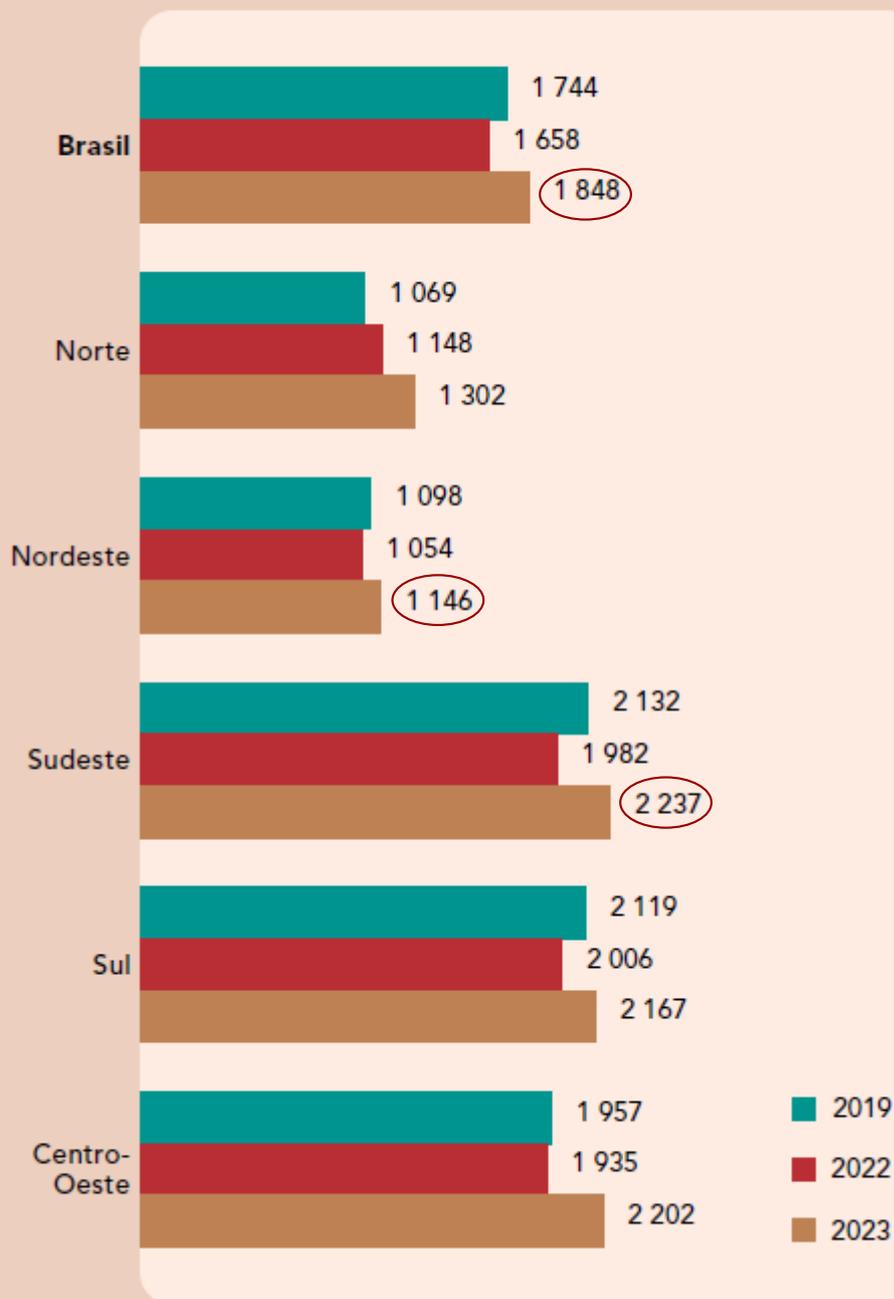
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

Notas: 1. A preços médios do ano. 2. Dados consolidados de primeiras visitas.

(1) Rendimento habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade.

- **Rendimento do trabalho** participava com 79,3% no Centro-Oeste, enquanto no Nordeste a participação era de 65,7%.
- A rubrica **Outros rendimentos** participava com 8,5% no Norte e com 10,8% no Nordeste, ao passo que nas demais Regiões a participação ficou entre 3,2 e 3,9%;
- **Aposentadoria e pensão** participava com 21,4% na Região Nordeste, e tinha as menores participações na Norte (13,3%) e Centro-Oeste (13,9%);

## Rendimento médio mensal real domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões (R\$)



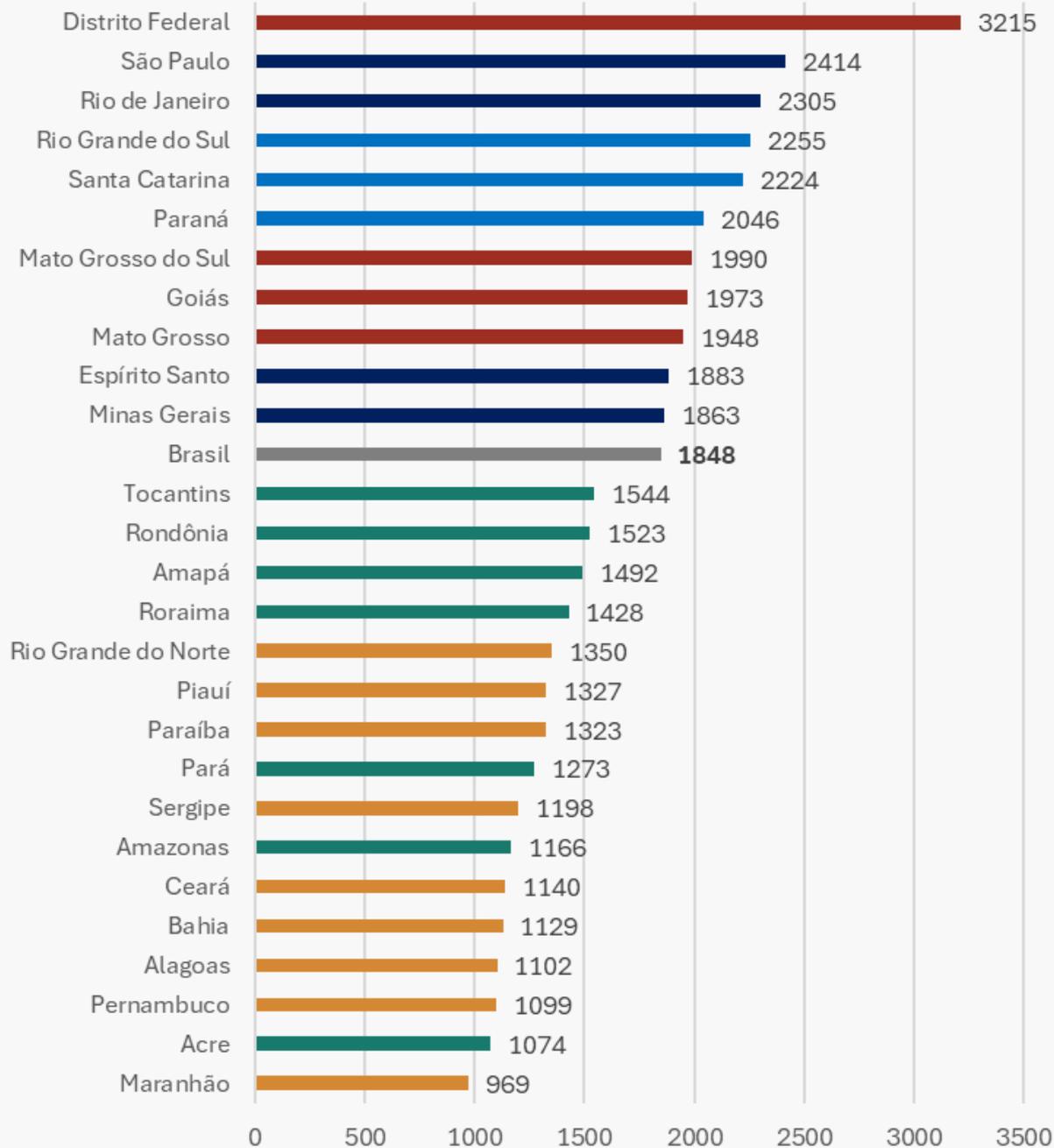
→ Em 2023, o rendimento médio mensal domiciliar *per capita* alcançou o maior valor da série histórica da PNAD Contínua.

→ Em relação a 2022, houve crescimento de 11,5%, ao passo que frente a 2019, ano que anteriormente possuía o valor máximo da série, a elevação foi de 6,0%.

→ Entre 2019 e 2023, o rendimento médio domiciliar *per capita* aumentou em todas as Grandes Regiões, com destaque para a Norte (21,8%) e a Centro-Oeste (12,5%), enquanto a Sul (2,3%) teve a menor variação.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019/2023.

Notas: 1. A preços médios de 2023. 2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar per capita, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. Dados consolidados de primeiras visitas em 2019 e 2023, e de quintas visitas em 2022.



## Rendimento médio mensal real domiciliar per capita, por UF (R\$) **- 2023**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.  
Notas: 1. A preços médios de 2023. 2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar per capita, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. Dados consolidados de primeiras visitas.

# Programas governamentais de transferência de renda



## Percentual de domicílios particulares permanentes por recebimento de programas sociais do governo, segundo as Grandes Regiões (%)

Brasil e Grandes Regiões	Recebimento de programas sociais do governo														
	Bolsa Família/Auxílio Brasil					BPC-LOAS					Outros programas sociais				
	2019	2020	2021	2022	2023	2019	2020	2021	2022	2023	2019	2020 (1)	2021 (1)	2022	2023
Brasil	14,3	7,2	8,6	16,9	19,0	3,5	3,1	3,1	3,7	4,2	0,7	23,7	15,4	1,5	1,4
Norte	26,3	12,9	14,7	29,1	31,7	5,7	5,0	4,2	5,5	6,3	0,5	32,2	21,9	2,9	2,5
Nordeste	29,0	14,2	17,6	33,8	35,5	5,4	4,5	4,9	5,3	5,9	0,8	34,0	25,0	2,1	2,2
Sudeste	7,5	4,0	4,7	9,3	11,5	2,5	2,4	2,3	2,9	3,4	0,6	19,7	11,5	0,9	0,8
Sul	5,1	2,9	3,0	6,3	7,9	2,1	1,7	1,9	2,2	2,8	0,5	14,4	8,3	1,1	0,8
Centro-Oeste	9,1	5,0	4,8	11,0	12,8	3,9	3,8	3,3	3,8	4,3	1,0	20,6	12,9	2,4	2,3

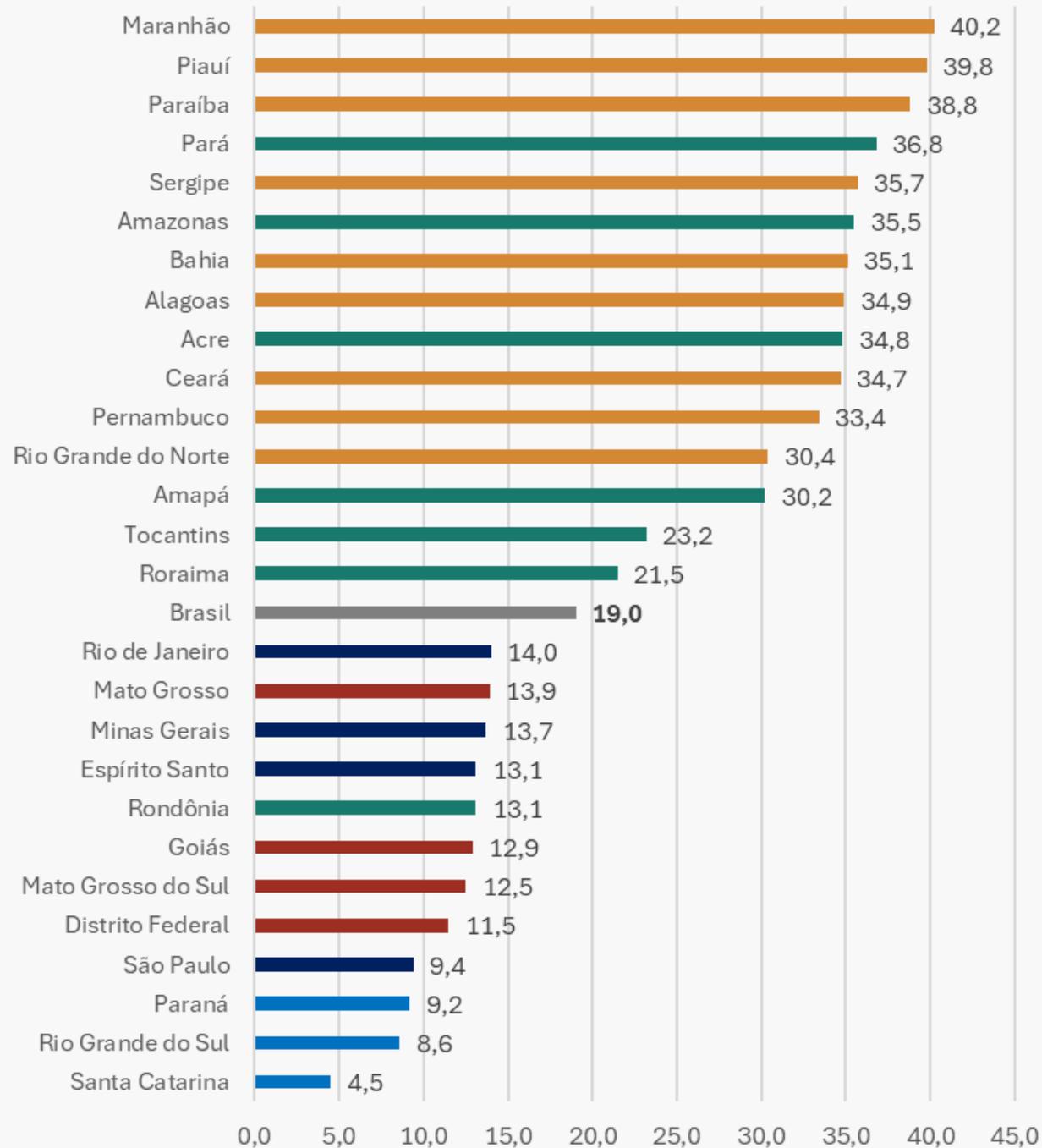
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019-2023.

Nota: Dados consolidados de primeiras visitas em 2019 e 2023, e de quintas visitas no período 2020-2022.

(1) Auxílio Emergencial.

- No final de 2021, fim do **Auxílio emergencial** e substituição do Programa Bolsa Família pelo Auxílio Brasil.
- O valor do **Auxílio Brasil**, inicialmente de R\$ 400, aumentou para R\$ 600 no segundo semestre de 2022.
- Em março de 2023, o Programa **Bolsa Família** foi relançado em substituição ao Auxílio Brasil, mantendo o valor mínimo de R\$ 600, mas com a inclusão de novos benefícios de acordo com a composição familiar, de forma a aumentar, em relação ao programa anterior, o valor do benefício médio.

## Percentual de domicílios particulares permanentes com beneficiário do Programa Bolsa Família, por UF (%) - 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

Nota: Dados consolidados de primeiras visitas.

## Rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, segundo o recebimento de programas sociais do governo (R\$)

Recebimento de programas sociais do governo	Rendimento médio mensal real domiciliar <i>per capita</i> (R\$)			
	2012	2019	2022	2023
Recebe Bolsa Família	484	446	557	635
Não recebe Bolsa Família	1 961	2 051	1 967	2 227
Recebe BPC-LOAS	905	941	940	1 068
Não recebe BPC-LOAS	1 647	1 776	1 688	1 885
Recebe outros programas sociais	811	854	851	826
Não recebe outros programas sociais	1 640	1 751	1 674	1 867

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2023.

Notas: 1. A preços médios de 2023. 2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. Dados consolidados de primeiras visitas em 2012, 2019 e 2023, e de quintas visitas em 2022.

- Em 2023, o rendimento médio domiciliar *per capita* dos domicílios que recebiam o Bolsa Família era inferior a 30% do rendimento médio dos domicílios não beneficiados.
- Entre 2019 e 2023, o rendimento *per capita* do grupo de domicílios que recebiam o Bolsa Família cresceu 42,4%, enquanto entre aqueles que não recebiam o benefício a variação foi de 8,6%.

# Concentração de renda

## Rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, segundo as classes de percentual das pessoas, em ordem crescente de rendimento (R\$)

Classes de percentual das pessoas, em ordem crescente de rendimento domiciliar <i>per capita</i>	Rendimento médio mensal real domiciliar <i>per capita</i> (R\$)				
	2012	2022	2023	Variação 2022-2023	Variação 2012-2023
Total	1 626	1 658	1 848	11,5%	13,7%
Até 5%	86	91	126	38,5%	46,5%
Mais de 5% até 10%	227	252	294	16,7%	29,5%
Mais de 10% até 20%	359	397	450	13,4%	25,3%
Mais de 20% até 30%	515	571	634	11,0%	23,1%
Mais de 30% até 40%	673	734	815	11,0%	21,1%
Mais de 40% até 50%	860	930	1 038	11,6%	20,7%
Mais de 50% até 60%	1 091	1 170	1 290	10,3%	18,2%
Mais de 60% até 70%	1 341	1 401	1 549	10,6%	15,5%
Mais de 70% até 80%	1 757	1 824	2 014	10,4%	14,6%
Mais de 80% até 90%	2 541	2 635	2 897	9,9%	14,0%
Mais de 90% até 100%	6 963	6 746	7 580	12,4%	8,9%
Mais de 90% até 95%	3 997	4 076	4 547	11,6%	13,8%
Mais de 95% até 99%	7 486	7 192	8 100	12,6%	8,2%
Mais de 99% até 100%	19 667	18 257	20 664	13,2%	5,1%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2023.

Notas: 1. A preços médios de 2023. 2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. As classes foram calculadas com base nos respectivos percentis. Desta forma, a classe até 5% representa o P5 com aproximadamente 5% da população com menores rendimentos; a classe mais de 5% até 10% representa aproximadamente mais de 5% até 10% da população com menores rendimentos e assim por diante. 4. Dados consolidados de primeiras visitas em 2012 e 2023, e de quintas visitas em 2022.

→ Entre 2022 e 2023, o aumento no rendimento médio ocorreu com maior intensidade no limite inferior da distribuição. No extremo superior das classes de renda, o crescimento também ficou um pouco acima da média nacional.

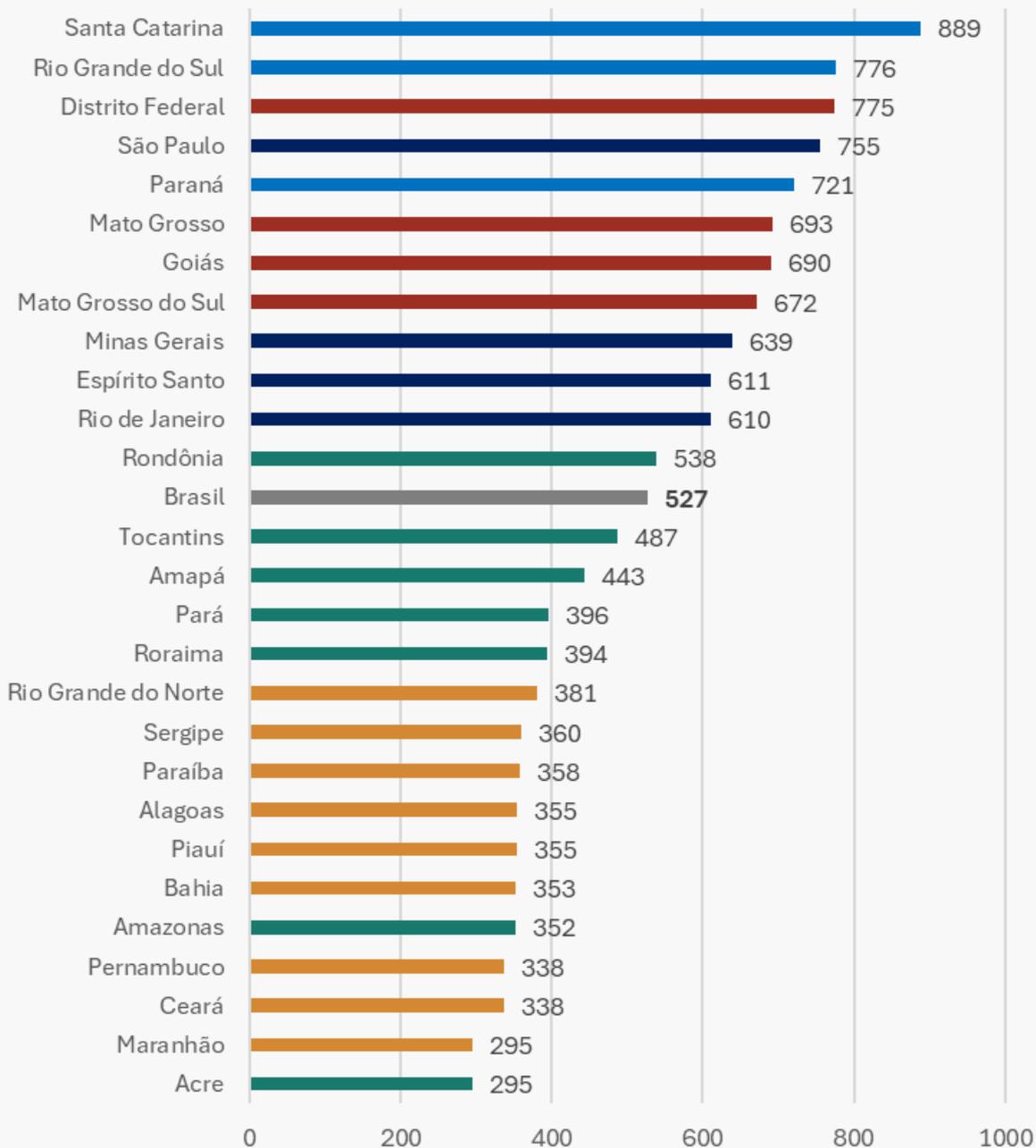
## Rendimento médio mensal real domiciliar *per capita* dos 40% da população com menores rendimentos, segundo as Grandes Regiões (R\$)

Brasil e Grandes Regiões	Rendimento médio mensal real domiciliar <i>per capita</i> dos 40% da população com menores rendimentos (R\$)				2023/ 2022	2023/ 2019
	2012	2019	2022	2023		
Brasil	425	442	468	527	+12,6%	+19,2%
Norte	286	275	341	398		
Nordeste	262	259	302	342		
Sudeste	582	605	602	686		
Sul	666	738	712	782		
Centro-Oeste	553	594	621	699		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2023.

Notas: 1. A preços médios de 2023. 2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. As classes de percentual de pessoas foram calculadas com base nos respectivos percentis. Desta forma, o P40 representa aproximadamente 40% da população com menores rendimentos. 4. Dados consolidados de primeiras visitas em 2012, 2019 e 2023, e de quintas visitas em 2022.

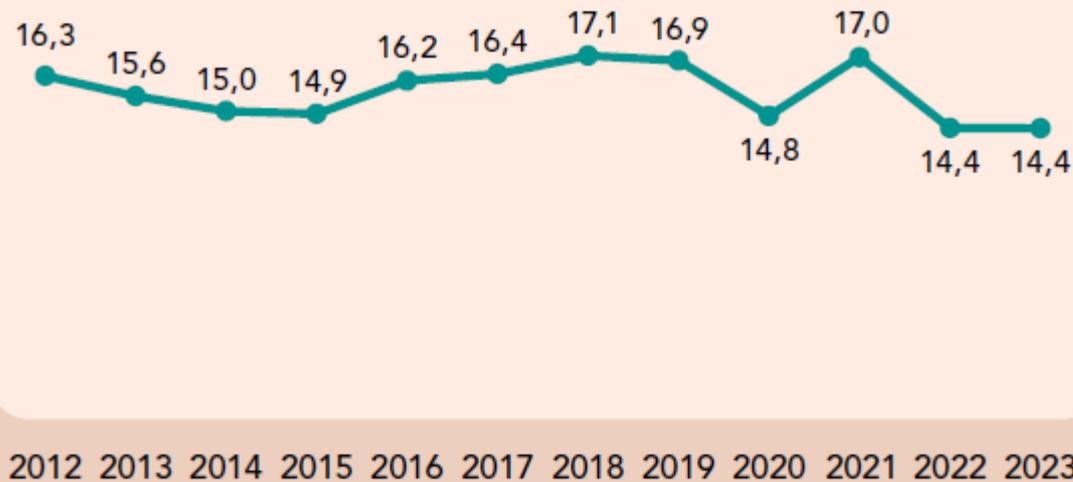
- Em 2023, o rendimento *per capita* dos 40% da população com menores rendimentos registrou o maior valor da série histórica.
- Entre 2019 e 2023, maiores aumentos no Norte (44,7%) e Nordeste (32,0%).
- Fatores que podem ter contribuído => recebimento do Bolsa Família, melhoria do mercado de trabalho e aumento real do salário mínimo.



**Rendimento médio  
mensal real domiciliar  
per capita dos 40% da  
população com  
menores rendimentos,  
por UF (R\$) - 2023**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.  
Notas: 1. A preços médios de 2023. 2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. As classes de percentual de pessoas foram calculadas com base nos respectivos percentis. Desta forma, o P40 representa aproximadamente 40% da população com menores rendimentos. 4. Dados consolidados de primeiras visitas.

## Razão do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita* entre os 10% da população com maiores rendimentos e os 40% com os menores rendimentos



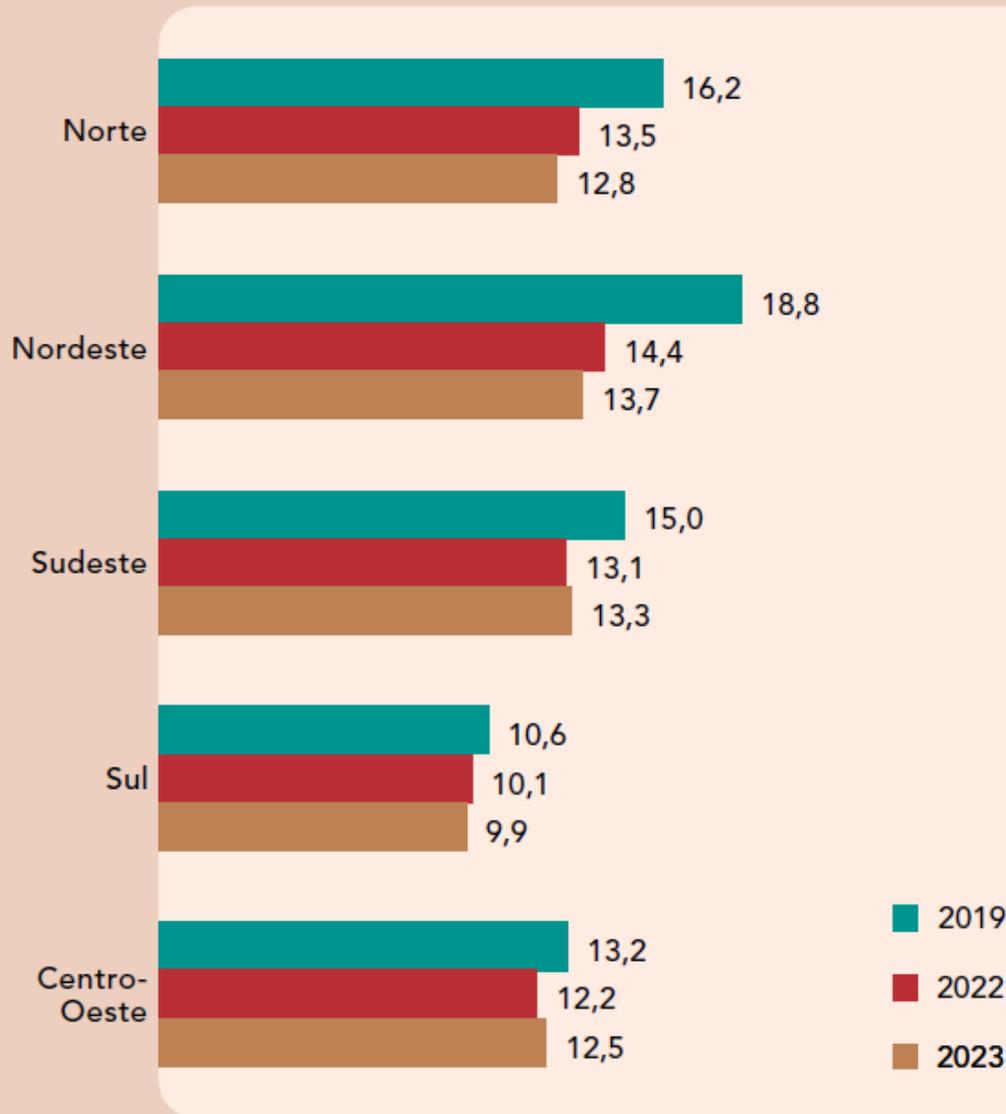
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2023.

Notas: 1. A preços médios do ano. 2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. As classes de percentual de pessoas foram calculadas com base nos respectivos percentis. Desta forma, o P40 representa aproximadamente 40% da população com menores rendimentos e o último decil delimita aproximadamente 10% da população com maiores rendimentos. 4. Dados consolidados de primeiras visitas no período 2012-2019 e em 2023, e de quintas visitas no período 2020-2022.

→ Em 2023, manteve-se a menor razão 10+/40- da série histórica, para Brasil.

→ Ao considerar o 1% da população com maiores rendimentos, verifica-se que seu rendimento médio chegava, em 2023, a 39,2 vezes o rendimento dos 40% de menor renda.

## Razão do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita* entre os 10% da população com maiores rendimentos e os 40% da população com os menores rendimentos, segundo as Grandes Regiões



→ Entre 2022 e 2023, a razão se declinou nas Regiões Norte, Nordeste e, em menor medida, na Sul, mas apresentou pequena variação positiva nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste.

→ Em relação a 2019, todas as Grandes Regiões apresentaram redução dessa razão, com quedas mais acentuadas observadas nas Regiões Nordeste e Norte.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019/2023.

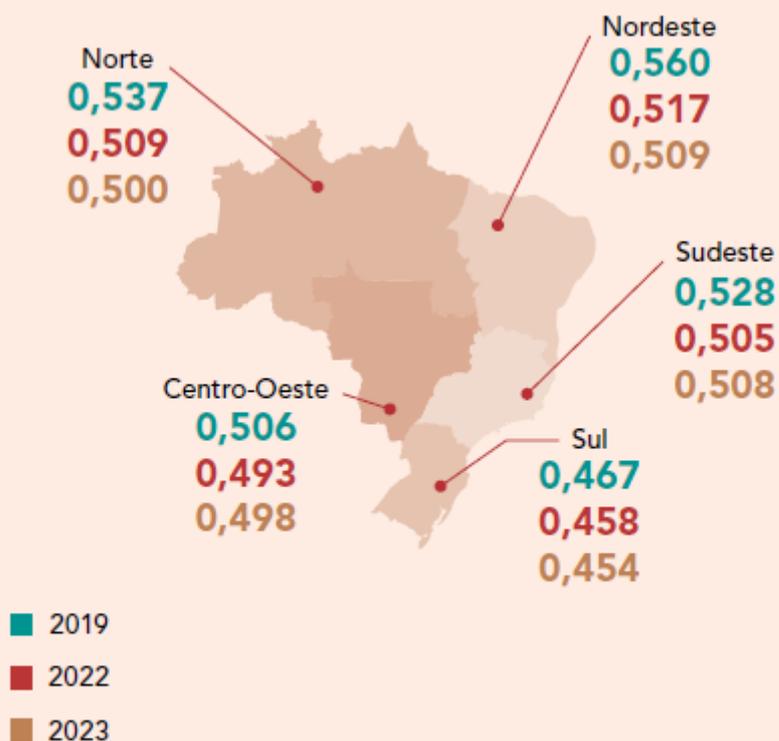
Notas: 1. A preços médios do ano. 2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. As classes de percentual de pessoas foram calculadas com base nos respectivos percentis. Desta forma, o P40 representa aproximadamente 40% da população com menores rendimentos e o último decil delimita aproximadamente 10% da população com maiores rendimentos. 4. Dados consolidados de primeiras visitas em 2019 e 2023, e de quintas visitas em 2022.

## Índice de Gini do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*

### Brasil

2012	2013	2014	2015	2016	2017
0,540	0,532	0,526	0,524	0,537	0,539
2018	2019	2020	2021	2022	2023
0,545	0,544	0,524	0,544	0,518	0,518

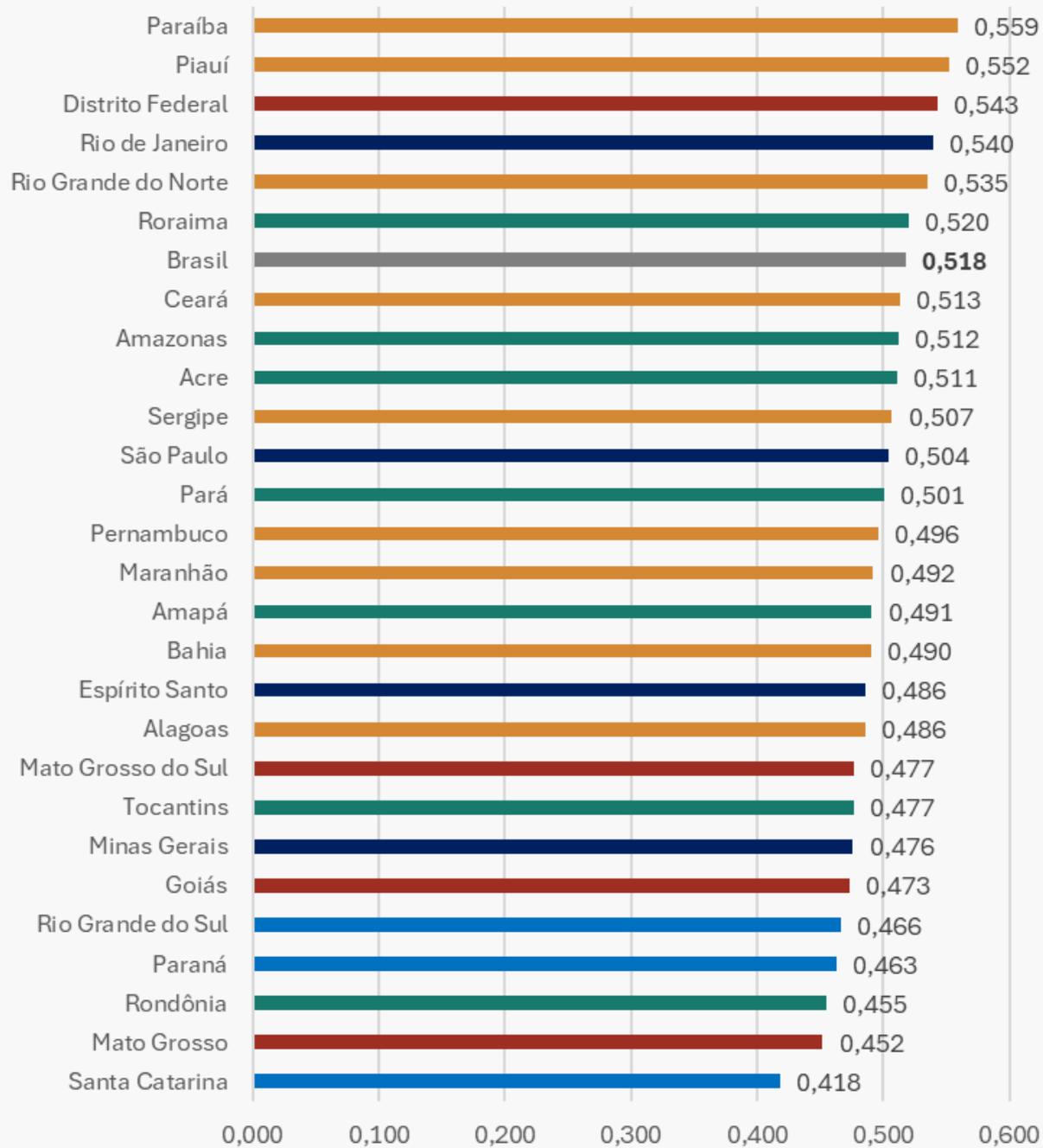
### Grandes Regiões



- Em 2023, o **índice de Gini do rendimento domiciliar *per capita*** manteve-se no **menor valor da série**.
- A Região Sul apresentou o menor índice.
- A Região Nordeste permaneceu com o maior índice, seguida de perto, nesse último ano, pela Região Sudeste.
- Entre 2022 e 2023, a desigualdade medida pelo Gini apresentou maiores variações nas Regiões Norte e Nordeste, ambas apresentando queda desse indicador. **No Nordeste, o índice chegou, em 2023, ao seu menor valor da série.**
- Em relação a 2022, variações positivas no Sudeste e Centro-Oeste.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2023.

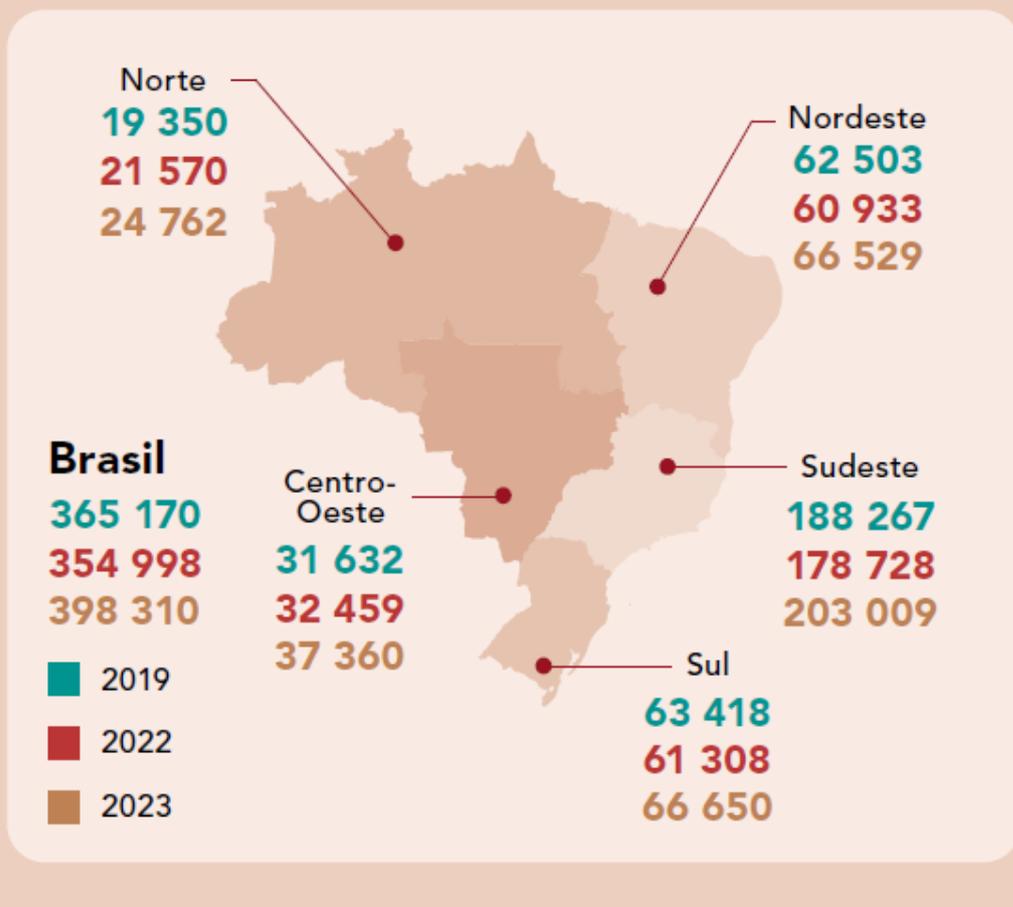
Notas: 1. A preços médios do ano. 2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. Dados consolidados de primeiras visitas no período 2012-2019 e em 2023, e de quintas visitas no período 2020-2022.



## Índice de Gini do rendimento médio mensal real domiciliar per capita, por UF - 2023

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.  
Notas: 1. A preços médios do ano. 2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. Dados consolidados de primeiras visitas.

## Massa do rendimento mensal real domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões (milhões R\$)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019/2023.

Notas: 1. A preços médios de 2023.

2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade.

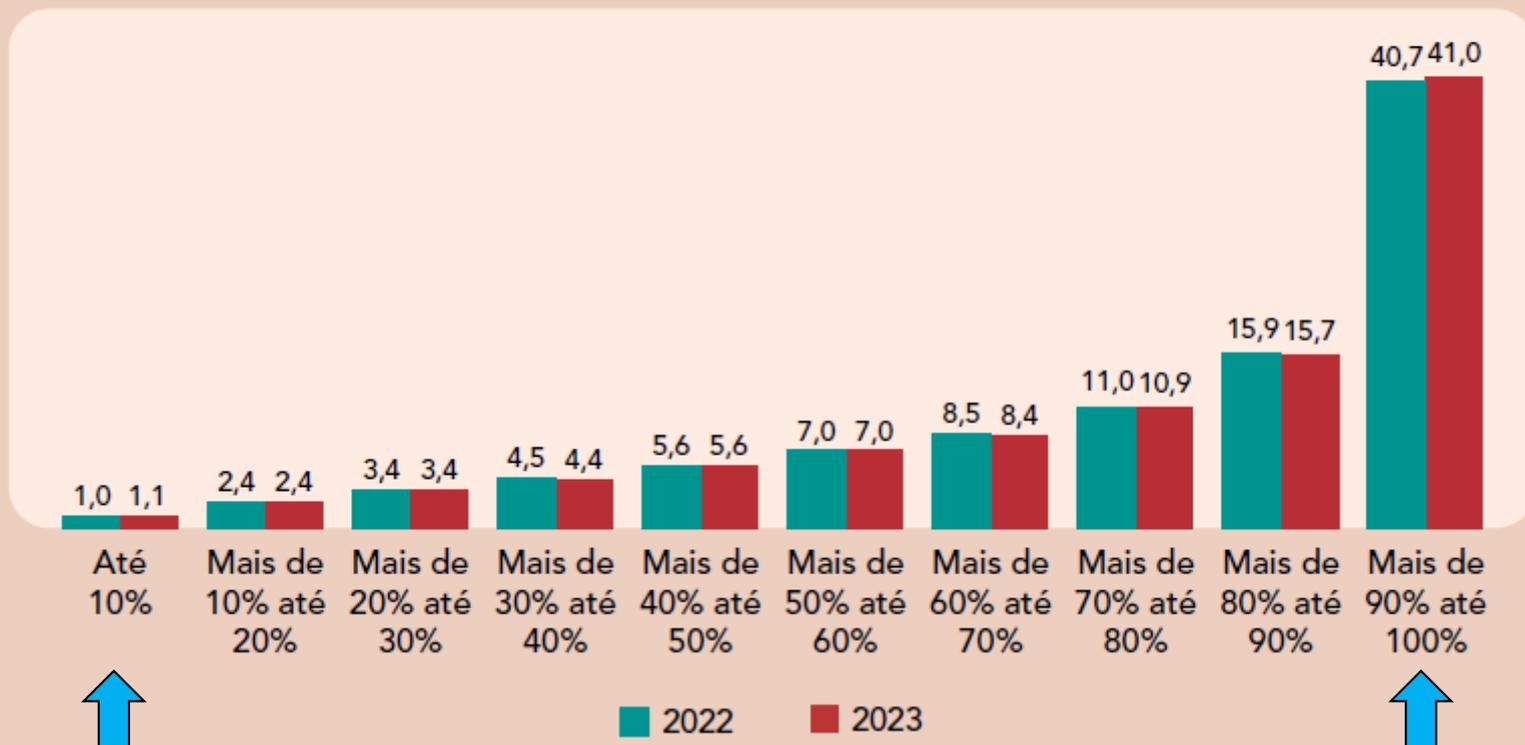
3. Dados consolidados de primeiras visitas em 2019 e 2023, e de quintas visitas em 2022

→ A massa de rendimento médio mensal real domiciliar *per capita* atingiu em 2023 o maior valor da série histórica da PNAD Contínua, com crescimento de 12,2% em relação a 2022 e de 9,1% frente a 2019.

→ Entre 2022 e 2023, todas as Grandes Regiões apresentaram aumento, com destaque para o Centro-Oeste (15,1%) e Norte (14,8%).

→ No período 2019-2023, o crescimento também foi mais elevado nas Regiões Norte (28,0%) e Centro-Oeste (18,1%), bastante acima do verificado no Sudeste (7,8%), Nordeste (6,4%) e Sul (5,1%).

## Distribuição da massa de rendimento mensal real domiciliar *per capita*, segundo as classes de percentual das pessoas, em ordem crescente de rendimento (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022-2023.

Notas: 1. A preços médios do ano. 2. Na composição do rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, o rendimento habitual do trabalho é captado somente para pessoas de 14 anos ou mais de idade. 3. As classes foram calculadas com base nos respectivos percentis. Desta forma, a classe até 10% representa o P10 com aproximadamente 10% da população com menores rendimentos; a classe mais de 10% até 20% representa aproximadamente mais de 10% até 20% da população com menores rendimentos e assim por diante. 4. Dados consolidados de quintas visitas em 2022, e de primeiras visitas em 2023.

→ O **décimo de maior renda** possuía uma parcela da massa de rendimento quase equivalente à dos **80% da população com os menores rendimentos (43,3%)**.

→ Em 2019, os **10% de menor renda** detinham 0,8% e o **décimo de maior renda**, 42,8%.



# Rendimento de todas as fontes 2022

**PNAD**  
contínua

ISBN 978-65-87201-99-3  
© IBGE, 2023

[comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

+55 21 2142-4651